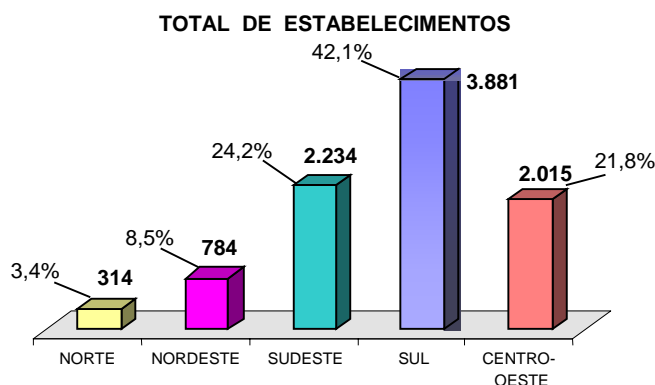
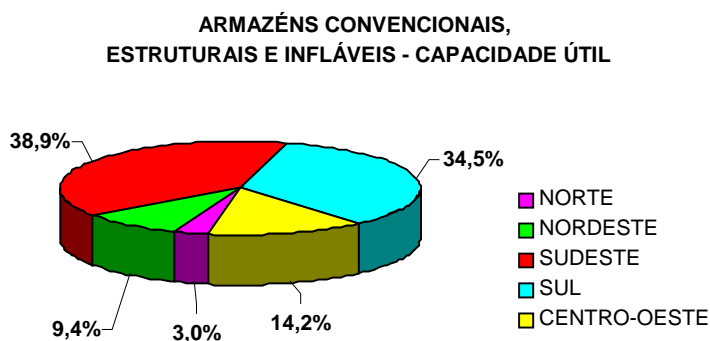


Estoques

Os resultados da Pesquisa de Estoques do segundo semestre de 2006 indicam que a rede armazenadora de produtos agrícolas em operação no país apresentou um decréscimo de 2,1% no número de estabelecimentos ativos, comparativamente ao primeiro semestre de 2006. No final do segundo semestre de 2006 esta rede contava com 9 228 estabelecimentos ativos, dos quais 42,1% encontravam-se na região Sul, 24,2% na região Sudeste, 21,8% na Centro-Oeste, 8,5% na Nordeste e 3,4% na região Norte.

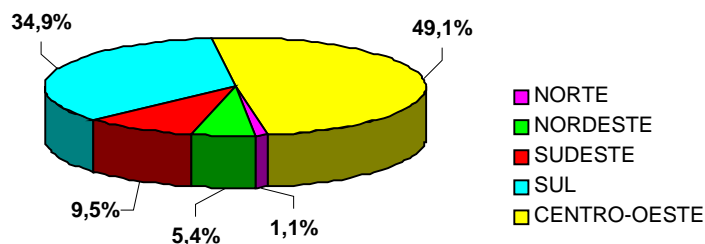


Quanto à capacidade útil das unidades armazenadoras, constatou-se que as dos tipos armazéns convencionais, estruturais e infláveis somaram 81 721 655 metros cúbicos, sendo que, deste total, um pouco mais de 70,0% estava concentrado nas regiões Sudeste e Sul.



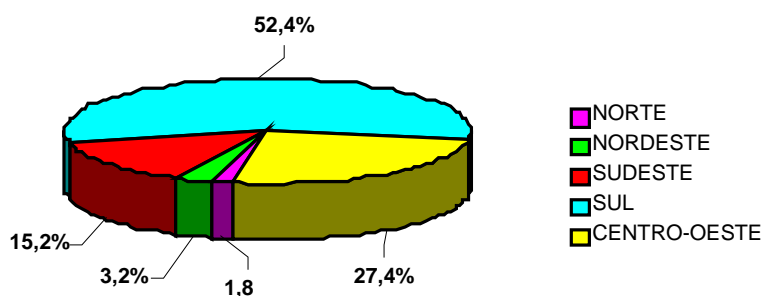
As unidades armazenadoras dos tipos armazéns graneleiros e granelizados totalizaram 48 795 180 toneladas de capacidade útil, sendo que a região Centro-Oeste deteve 49,1% desta capacidade de armazenamento e a Sul 34,9%.

**ARMAZÉNS GRANELEIROS E GRANELIZADOS
- CAPACIDADE ÚTIL**



Os silos para grãos apresentaram 39 888 973 toneladas de capacidade útil total no país, detendo a região Sul 52,4% deste total e as regiões Centro-Oeste e Sudeste 27,4% e 15,2%, respectivamente.

SILOS - CAPACIDADE ÚTIL



Os maiores estoques registrados em 31 de dezembro de 2006 foram os de milho em grão (4 912 585 t), de soja em grão (3 053 696 t), de trigo em grão (2 646 685 t), de arroz em casca (2 123 622 t), de café em grão (1 143 307 t), de algodão em pluma (168 530 t) e de feijão preto e de cor em grão (93 949 t).

Quando comparados os estoques dos principais produtos com os existentes em 31 de dezembro de 2005, os estoques de café e arroz em casca apresentaram variações positivas de 20,6% e 1,8%, respectivamente, enquanto os estoques de trigo, soja e milho apresentaram queda de 28,3%, 5,8% e 4,9%, respectivamente.

MAIORES ESTOQUES (1000t)

